



Oficinas/Minicursos GRATUITOS

Julho de 2016 em Diamantina/MG

O I Festival de Inverno divulga oficinas/minicursos gratuitos que acontecerão na 2ª quinzena de Julho.

Como se inscrever? As inscrições podem ser feitas pessoalmente ou por telefone na Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio – SECTUR de Diamantina (procurar por Daluz Edivana)

Endereço: Praça do Bonfim, 53 – Centro
Tel: (38) 3531 9532 ou (38) 3531 9537

Local das Oficinas: Universidade Estadual de Minas Gerais – Unidade Diamantina, 2º andar
(Rua da Glória, 384, Centro, Diamantina/MG)

Haverá emissão de certificados aos participantes.

Minicurso: *Mapeando a identidade sensorial de Diamantina*

18 e 19 de julho, de 08:00 às 12:00h e 14:00h às 18:00h. Carga horária: 8h

Público-alvo: Livre.

Proposta: Este curso propõe, através do conceito de mídias locativas, mapear a identidade sensorial de Diamantina a partir de vínculos dos sentidos (visão, olfato, paladar e tato) registrados pelos participantes por meio de experiências de sentir a cidade. A partir de *tags* de geo-localização será feita a marcação de marcos sensoriais previamente identificados e que poderão ser visualizados pela comunidade por meio de aparelhos digitais móveis. Desta maneira, o grupo participará da identificação e mapeamento do conjunto de características próprias e singulares da cidade que revelarão sua identidade sensorial.

Proponente: Juliana de Aguiar – Mestre em Administração pela Universidade FUMEC (2013), especialista em Gestão Estratégica com ênfase em Marketing pela UFMG (2009), graduada em Design Gráfico pela Escola de Design/UEMG (2004). Professora na Faculdade INAP – curso de Design Gráfico (desde 2013) e na Escola de Design/UEMG (2016). Pesquisadora do tema design sensorial com experiência de mercado em desenvolvimento de produtos de perfumaria e cosméticos.



Minicurso: *Elas por elas: feminismos, empoderamento e autonomia feminina*

18 e 19 de julho, de 14:00h às 18:00h. Carga horária: 8h

Público-alvo: Livre.

Minicurso: *Jovens Influenciadores: Compreendendo a geração nativa das redes sociais*

19 e 22 de julho, de 08:30h às 12:30h. Carga horária: 8h

Público-alvo: Livre.

Proposta: Com o surgimento de novas interações na rede – como, por exemplo, o *Facebook*, *Snapchat* e o *LinkedIn* - a internet causou uma nova revolução tecnológica e comportamental. Estas plataformas a partir de perfis públicos misturam as relações entre as pessoas, os negócios, o trabalho, a cultura, a comunicação, os movimentos sociais e políticos nestas redes, agora denominadas “sociais”. Neste fenômeno a ser observado, novos produtores de conteúdo são descobertos e estimulados pelas redes todos os dias, estimulando os internautas a trabalharem por mais-valia. Isso possibilita o surgimento de *bloggers* e *vloggers*, por exemplo, responsáveis por influenciar milhares de internautas. Esses produtores de conteúdo, também chamados de influenciadores, conseguem impactar diversos mercados e criar novos negócios a partir do seu trabalho na internet.

Proponente: Michel Souza. Professor universitário, palestrante, consultor de negócios em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual pelo ICB na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialista em Gestão de Negócios pelo IBMEC e graduado em Design Gráfico pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Consultor de Negócios com foco em reestruturação de processos, inovação e gestão estratégica. Atualmente, dedica-se a consultoria em gestão de negócio e inovação, onde atende empresas como Lojas Americanas, B2W, TIM, K9 entre outras, e ao ensino acadêmico ministrando aulas de Inovação, Novas Mídias e Gestão de Projeto na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Recentemente, tornou-se sócio da SYS10 - Soluções Tecnológicas Corporativas e Educacionais, com objetivo de implementar a cultura da inovação nas instituições de ensino e criar novos negócios no mercado educacional.

Oficina: *Entre o Corpo, a Memória e a Cidade*

19 a 23 de julho, de 14:30h às 18:30h. Carga horária: 20h

Público-alvo: Livre.

Proposta: A oficina propõe uma nova percepção sobre permanência e usos do espaço urbano numa cidade histórica como Diamantina tendo como referência o contraponto entre o corpo da cidade e o corpo do transeunte. A cidade patrimônio histórico permanece, o corpo do transeunte passa. Partindo deste contraponto, pretende-se através da fotografia, conhecida por capturar momentos “para sempre”, tornar o corpo do transeunte permanente, ainda que por alguns segundos, no corpo permanente da cidade. Trata-se da realização de uma oficina que exercite e provoque o olhar dos alunos sobre as permanências da cidade, assim como sobre a dinâmica e transformação do espaço urbano na vida cotidiana do centro histórico de Diamantina. A oficina se encerra por meio de uma intervenção urbana, com imagens projetadas sobre corpos de edificações históricas da cidade, revelando as imagens sobrepostas que compõem a cidade experimentada, tornando o corpo do transeunte permanente, ainda que por alguns segundos no corpo permanente da cidade de Diamantina. ACESSE o Blog da oficina: <https://corpomemoriacidade.wordpress.com/>



Proponente: Rodolfo Fonseca. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002) e mestrado em Sociologia Urbana - Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR - Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006). Formado em Cinema pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro - RJ. Professor universitário da Faculdade de Políticas Públicas - FaPP / UEMG e consultor em projetos e políticas públicas culturais e urbanas, ministra cursos de pós-graduação, cursos livres e oficinas. Tem experiência na área de Sociologia e Antropologia, com ênfase em Sociedade e Cultura Urbanas, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão pública, política urbana, política cultural, planejamento urbano, memória social e patrimônio, diagnóstico de políticas públicas, desenvolvimento social e cultural, responsabilidade social e ambiental. Mais informações: www.filmesderodolfofonseca.blogspot.com

Minicurso: *Direito, Diversidade, Identidade e Inclusão: o Direito ao Reconhecimento Identitário e a proteção da Dignidade Humana*

21 de julho, de 08:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h. Carga horária: 8h
Público-alvo: Livre.

Proposta: Numa época de contextos e espaços multiculturais, a proteção às identidades se impõe como meio de sobrevivência das "minorias" (minorias no sentido de desigual representatividade político-econômico-institucional) frequentemente atacadas diante de uma contemporaneidade homogeneizante e excludente. Assim, pode-se afirmar que o sistema jurídico (normas, decisões judiciais, teorias jurídicas, políticas públicas) tende a ser um dos principais campos de luta por afirmação identitária e reconhecimento; devendo ser pois, âmbito que propicie: o debate plural; a busca pela convivência diversificada; o diálogo entre sujeitos e as experimentações nas relações entre Estado e Sociedade. Tanto a positivação de normas e a efetividade de políticas públicas, quanto a construção de teorias, assim como a expedição de decisões judiciais (jurisprudência) que visem corrigir distorções, sempre geram profundo debate no seio da comunidade acadêmica, tanto no tocante a validade/legitimidade frente ao sistema constitucional vigente; quanto à efetividade e eficiência da aplicabilidade das mesmas no sistema jurídico.

Proponente: Júlio César Cirilo. Mestre em Direito pela UFU. Bacharel e especialista em Direito (UFU), e também graduado em Relações Internacionais (UNESP-Franca). Professor no curso de Direito do Campus Ituiutaba da UEMG. Membro dos seguintes grupos de pesquisa: Direitos Humanos/UFU; Estudos Políticos & Cidadania/UFAC; Sociedade, Imagens e Cultura/UEMG.

Minicurso: *Criatividade: o seu eu no mundo*

21 e 22 de julho, de 14:00h às 18:00h. Carga horária: 8h
Público-alvo: Livre

Proposta:

A oficina "CRIATIVIDADE: O SEU EU NO MUNDO" consiste em uma proposição sobre processos criativos a partir da criação de linguagens artísticas sob diferentes perspectivas. Amplamente ilustrado com vídeos e imagens e, amparado por discussões, a troca de ideias e diversidade de participantes serão os elementos principais para uma percepção e realização satisfatória, as práticas permeiam o reconhecimento do indivíduo a partir da expressão artística. O objetivo principal é promover o autoconhecimento e reconhecimento através de expressões artísticas dialogando com técnicas que permitam a aprendizagem no fazer da arte como cores, percepção de formas e composição.



Proponente: Flaviana L. Artista visual e trabalha nas áreas de design, cinema, moda e gestão cultural. Com larga experiência *in loco* de processos criativos de artistas latino-americanos e do velho continente, atuou/atua no centro de arte e tecnologia JA.CA em Belo Horizonte -MG e na editora ZUPI, em São Paulo -SP. Constitui trabalhos de produção, atuação, criação e curadoria. As experiências adquiridas foram determinantes na expectativa da artista em se tornar educadora e extrair da arte uma forma de aproximação da imensidão de culturas.

Minicurso: *Diversidade biológica, patrimônio genético e conhecimentos tradicionais (etnobotânica): aspectos legais, inovação e proteção da propriedade intelectual*

22 de julho, de 14:00h às 18:00h. Carga horária: 4h

Público-alvo: Livre.

Proposta: A Lei de Inovação nº 10.973/2004 regulamentou os artigos 218 e 219 da Constituição Federal (CF)/198 como estímulo ao desenvolvimento tecnológico, estabelecendo diretrizes e instrumentos para implementar a Política de Inovação no País. Nesse contexto, é fundamental a análise da realidade nacional no que se refere à criação de mecanismos de proteção de biodiversidade, do patrimônio genético e do conhecimento regional tradicional, para que sejam protegidos de forma adequada. Embora sejam elementos intrínsecos, raramente dissociados, como no caso dos componentes ou atributos genéticos de uma planta ou organismos vivos que geram produtos, sobretudo nas áreas de cosméticos e fármacos, deveriam receber a harmonia necessária na regulamentação. Para auxiliar esta análise, foi criada e sancionada a Lei da Biodiversidade em 2015, com o intuito de definir um marco legal para a biodiversidade brasileira, garantindo um ambiente favorável entre os três elementos. O principal objetivo do minicurso é mostrar aos alunos, professores e comunidade a importância da relação da Inovação do país com a Biodiversidade, com o Patrimônio Genético e com o Conhecimento Tradicional, uma vez que são temas recentes abordados na legislação brasileira.

Proponente: Fernanda Silva. Bióloga pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix; especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); mestre em Botânica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); mestre em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Atualmente é bolsista de Gestão em Ciência e Tecnologia no Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Minas Gerais (NIT/IFMG).